

Leia com atenção todas as instruções:

- . Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação que você pretende abordar.
- . Se a estrutura do gênero exigir assinatura, escreva, no lugar da assinatura, JOSÉ ou JOSEFA.
- . Em hipótese nenhuma escreva seu nome, nem pseudônimo, nem apelido.
- . Utilize trechos dos textos motivadores, parafraseando-os.
- . Não copie trechos dos textos motivadores.

Leia os textos abaixo:

Texto I



<https://www.sigas.pe.gov.br/files/04062021030412-internet.jpg>

Texto II

O isolamento provocado por lockdowns e quarentenas e a incerteza sobre o quanto isso tudo vai durar nos deu tempo para pensar melhor em nós como indivíduos e sociedade. Houve uma preocupação crescente com aqueles que precisam sobreviver à pandemia na pobreza, sob violência doméstica ou outras desmazelas. Não podemos pressupor que conhecemos as experiências das pessoas durante a pandemia e, embora seja recorrente a mensagem de que “está todo mundo no mesmo barco”, nós sabemos que as experiências na vida real são muito diferentes entre si a depender das circunstâncias.

Leia a matéria completa: <https://www.nexojournal.com.br/externo/2021/01/22/Como-a-pandemia-aumentou-o-interesse-pela-vida-dos-outros>

Texto III

A pandemia da Covid-19, tem assustado pessoas do mundo todo. São milhares pessoas mortas e contaminadas por dia, o que faz com que a preocupação aumente. Profissionais da área de saúde têm insistido na principal forma de prevenção à contaminação pelo vírus: ficar em casa. Mas o que fazem as pessoas que não têm casa? Somente na cidade de São Paulo, são mais de 24 mil pessoas em situação de rua, segundo dados do Censo da População em Situação de Rua 2019. Logo, a principal medida de prevenção indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) não é possível para todas essas pessoas, que passam os dias nas ruas, expostas à contaminação.

<https://observatorio3setor.org.br/noticias/como-estao-as-pessoas-em-situacao-de-rua-durante-a-pandemia/>, adaptado

Texto IV

(...) As pessoas em situação de rua têm direitos. Buscar a sua efetividade faz parte da missão da Defensoria Pública. Pela Dignidade Humana e inclusão.

<http://adepar.com.br/noticias/19-de-agosto-dia-nacional-da-populacao-em-situacao-de-rua/>

Imagine que, depois de lido o material de apoio, você tenha decidido sondar/observar um ajuntamento de pessoas, que se alojam debaixo de um viaduto, próximo a sua casa. Imagine, ainda, que você tenha permanecido ali por algum tempo, de longe, observando tudo.

Você deverá registrar, num RELATO, suas percepções acerca de tudo o que vivenciou naquele dia, naquele lugar.

IMPORTANTE: Registre, entre outros aspectos/fatos, as dificuldades daquelas pessoas, a exposição delas à doença (à Covid-19, por exemplo) e à violência, os motivos que as levaram a alojar-se debaixo do viaduto, a invisibilidade delas diante da sociedade etc. No final do relato, escreva se você concorda ou não com o fragmento do texto de apoio: “... embora seja recorrente a mensagem de que ‘está todo mundo no mesmo barco’, nós sabemos que as experiências na vida real são muito diferentes entre si, a depender das circunstâncias.”

Escreva entre 25 e 34 linhas. Use a 1.ª pessoa do discurso.